

Março de 2017









#### Pesquisadores

Dr. Jacir Favretto,
Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC
Professor da Universidade do Contestado - UnC
Pós-Doutorando na FEA-USP, Departamento de Contabilidade e
Atuária, Laboratório de Gestão da Tecnologia e Sistemas de
Informação - TECSI

Dr. Edson Luiz Riccio (PhD),
School of Economics, Business and Accountancy-FEA/USP
Director TECSI - Research Lab in Technology and Information
Systems Management

#### Apoio

Observatório Social do Brasil - OSB Observatórios Sociais dos municípios

# Apresentação

O estudo sobre Observatórios Socioeconômicos teve origem no estágio de Pós-Doutorado, realizado junto à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Departamento de Contabilidade e Atuária, Laboratório de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, sob supervisão do Professor Edson Luiz Riccio.

O objetivo dos dados e informações obtidas junto aos Observatórios, é que possam ser úteis e colaborar para a melhoria do segmento ao qual o Observatório presta informações. O estágio em que o tema se encontra no Brasil, ainda é incipiente, salvo raras exceções, porém, não falta boa vontade de coletar, organizar, tratar e disponibilizar os dados e informações por parte dos Observatórios.

O estudo apresenta um panorama de como encontram-se os Observatórios Sociais no Brasil, em termos de tecnologias, procedimentos, estruturas de pessoas e suporte, e, em nenhum momento o estudo se propõe a questionar o papel dos Observatórios, mas, se tornar uma publicação anual, que demonstre a evolução dos mesmos, e, principalmente, a evolução da cultura cidadã e da educação fiscal.

É de nosso conhecimento que se faz necessário ampliar o estudo ano a ano, e o comprometimento e sugestão de todos são fundamentais para isso. Portanto, todos que tiverem contribuições para as próximas edições do E-book, podem fazer as sugestões para o Observatório Social do Brasil, que, de forma priorizada, se entendidas relevantes, serão incorporadas às próximas edições do material.

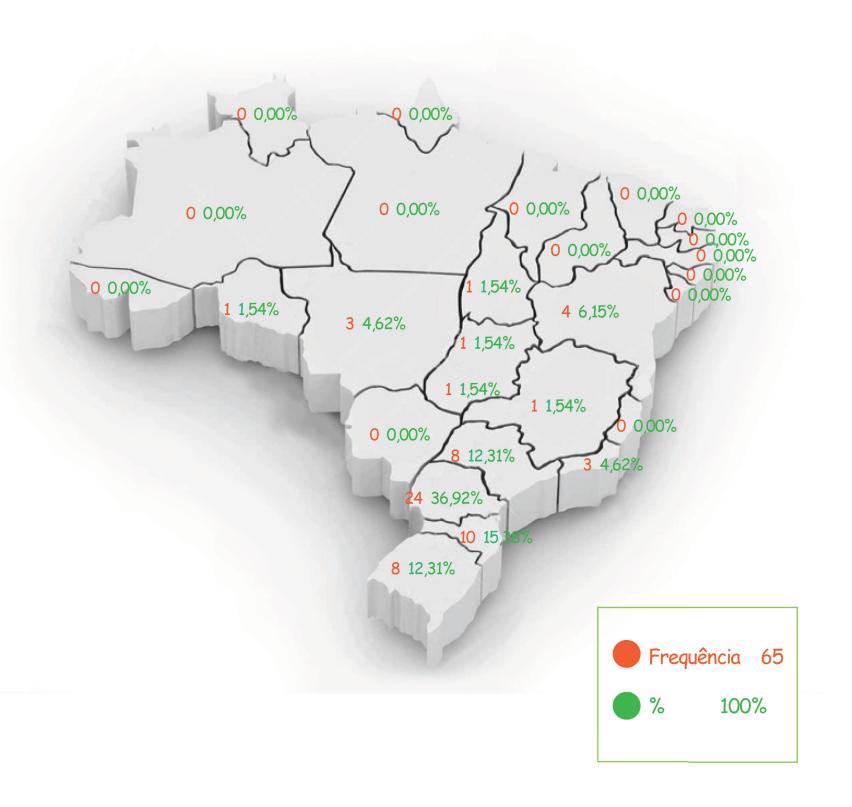
# Metodologia

Para a realização do presente estudo, primeiramente, foi contatado o Observatório Social do Brasil - OSB, explicado o objetivo do estudo e solicitado que, por intermédio do OSB, fosse enviado um questionário a todos os Observatórios Sociais - OS do Brasil para que cada Observatório respondesse considerando suas realidades.

O questionário foi elaborado e aplicado no período de fevereiro e março de 2017, utilizando-se a ferramenta do Google Forms, padronizando as entradas de dados e facilitando a consolidação de dados após as respostas.

Com o total de 65 OSs que responderam o presente questionário, os dados foram disponibilizados em tabelas, quadros e figuras, com cálculos de estatísticas descritivas e textos que procuram descrever as estruturas e situações dos OSs no Brasil.

#### Observatórios Sociais pesquisados, por Unidade da Federação



O estado do Paraná com a maior participação na pesquisa, representando 36,92%, seguido por Santa Catarina com 15,38%,



### Observatórios Sociais pesquisados e o número de habitantes dos municípios

Município	UF	Nr. Hab.
Apucarana	PR	131.571
Arapongas	PR	116.960
Assis Chateaubria	PR	34.046
Barreiras	BA	155.519
Blumenau	SC	343.715
Brasília	DF	2.977.216
Brusque	SC	125.810
Campo Largo	PR	125.719
Campo Mourão	PR	93.547
Cascavel	PR	316.226
Castro	PR	71.159
Caxias do Sul	RS	479.236
Chapecó	SC	209.553
Cianorte	PR	78.553
Concórdia	SC	73.206
Criciúma	SC	209.153

Município	UF	Nr. Hab.
Cuiabá	МТ	585.367
Erechim	RS	102.906
Faxinal	PR	17.233
Foz do Iguaçu	PR	263.915
Francisco Beltrão	PR	87.491
Goiânia	GO	1.448.639
Goioerê	PR	29.683
Gravataí, Glorinha	RS	273.742
Guarapuava	PR	179.256
Imbituba	SC	43.624
Indaial	SC	65.00
Itu	SP	168.643
Jacareí	SP	228.214
Jequié	BA	161.880
Jundiaí	SP	405.740
Lages	SC	158.620

Observatórios Sociais pesquisados e o número de habitantes dos municípios

	•	•		
1unicípio	UF	Nr. Hab.	Município	UF
Lajeado	RS	79.172	Ponta Grossa	PR
Laranjeiras do Sul	PR	32.228	Porto Alegre	RS
Londrina	PR	553.393	Porto Seguro	ВА
Mandaguari	PR	34.425	Rio do Sul	SC
Marechal C. Rondon	PR	51.306	Rolim de Moura	RO
Matinhos	PR	33.024	Rondonópolis	МТ
Medianeira	PR	45.239	Santa Maria	R5
			Santa Rosa	RS
Niterói	RJ	497.883	Santo Antônio de Jesu	ıs B <i>A</i>
Nova Esperança	PR	27.986	São José do Rio Preto	SP
Durinhos	SP	111.056	São José dos Campos	SP
Palmas	ТО	279.856	São Paulo	SP
Palmeira	PR	33.889	São Pedro da Aldeia	RJ
Pará de Minas	MG	91.969	Sorriso	MT
Paranaguá	PR	151.829	Taubaté	SP
Paranavaí	PR	87.316	Teresópolis	RJ

RS

343.651

Pelotas

Marticipio	01	141. Tido.
Ponta Grossa	PR	341.130
Porto Alegre	RS	1.481.019
Porto Seguro	ВА	147.444
Rio do Sul	SC	68.217
Rolim de Moura	RO	56.664
Rondonópolis	МТ	218.899
Santa Maria	RS	277.309
Santa Rosa	RS	72.504
Santo Antônio de Jesu	ıs B <i>A</i>	102.469
São José do Rio Preto	SP	446.649
São José dos Campos	SP	695.992
São Paulo	SP	12.038,175
São Pedro da Aldeia	RJ	98.470
Sorriso	MT	82.792
Taubaté	SP	305.174
Teresópolis	RJ	174.587
Xaxim	SC	27.921

Fonte: IBGE (2017)

Fica evidenciado a abrangência do OS em municípios de todos os portes, desde SP, com 12.038.175 de habitantes, até municípios com menor número de habitantes.

A existência dos OS instalados independem do número de habitantes no município, pois estão presentes em municípios com 12.038.175 de habitantes como é o caso de São Paulo em São Paulo e Faxinal no Paraná com 17.233 habitantes.



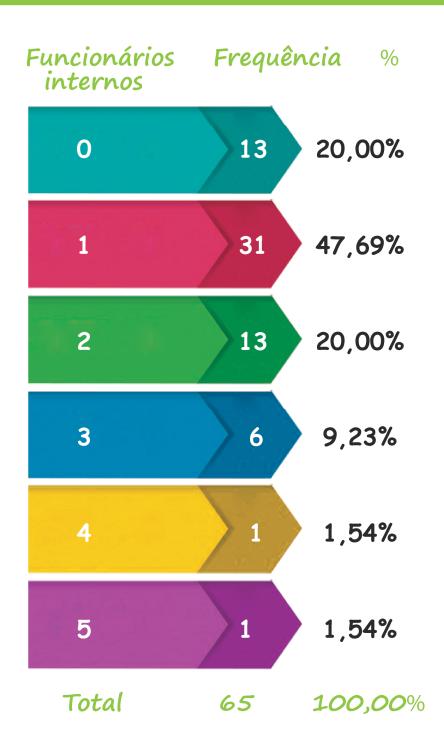
São Paulo - SP

12.038.175 habitantes

Faxinal - PR

17.233 habitantes

Evidencia-se que 20% dos OSs, não possuem funcionários, 47,69% possuem um funcionário, 20% possuem dois funcionários, 9,23% possuem 3 funcionários e os demais 3,08% possuem entre 4 e 5 funcionários.



# Formação dos funcionários dos OSs



A maioria dos funcionários dos OSs possuem formação ou em andamento no curso de Direito. Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Letras, também estão entre as formações mais demandadas. A figura destaca que quanto maior a fonte, maior o número de citações que teve na pesquisa.

### Participação dos voluntários nos OSs

#### Voluntários com atuação regular

Niversia de Français 0/

Número de participantes	Freque	ência %
0-10	40	61,54%
11-20	15	23,08%
21-30	4	6,15%
31-40	2	3,08%
41-50	1	1,54%
51-60	0	0,00%
61-70	0	0,00%
71-80	0	0,00%
81-90	0	0,00%
91-100	0	0,00%
Acima de 100	0	0,00%
NC	3	4,62%
Total	65	100,00%

A maior parte dos OSs 61,54% contam com até 10 voluntários participando ativamente, enquanto 23,08% dos OSs têm de 11 a 20 voluntários que efetivamente participam.

#### Participação dos voluntários (em número de voluntários) nos OSs

#### Voluntários com atuação regular

Número de participantes	Frequêr	ncia %
0-10	251	18,59%
11-20	212	15,70%
21-30	103	7,63%
31-40	67	4,96%
41-50	42	3,11%
51-60	0	0,00%
61-70	0	0,00%
71-80	0	0,00%
81-90	0	0,00%
91-100	0	0,00%
Acima de 100	675	50,00%
Total	1.350	100,00%

A maior dos voluntários dos OSs 50% contam com até 10 voluntários participando ativamente, enquanto 23,08% dos OSs têm de 11 à 20 voluntários que efetivamente participam.

## Comissões implantadas nos OSs

Comissões	Frequência	%
Licitações	31 2	21,68%
Jurídica	20 1	.3,99%
Contábil	13	9,09%
Planejamento	12	8,39%
Finanças	10	6,99%
Engenharia	8	5,59%
Informática	8	5,59%
Construção	6	4,20%
Educação	6	4,20%
Educação Fiscal	5	3,50%
Monitoramento do Legislativo	4	2,80%
Saúde	3	2,10%
Administrativa	1	0,70%
Câmara de Vereadores e Comunicação	1	0,70%
Geral	1	0,70%
Gestão Associação de Bairros	1	0,70%
Imprensa	1	0,70%
Infraestrutura	1	0,70%
Monitoramento da Merenda Escolar	1	0,70%
Gestão	1	0,70%
Capacitações	1	0,70%
Comunicação e serviços continuados	1	0,70%
Projetos	1	0,70%
Centro de Distribuição	1	0,70%
Nenhuma	1	0,70%
Cidadania e Educação fiscal	1	0,70%
Nosso Observatório é Generalista, não forr	na- 1	0,70%
mos comissões		

A comissão de licitações está implantada em 31 das OSs, seguida das comissões Jurídicas em 20 OSs, Contábil em 13 OSs, Planejamento em 12 OSs, seguida da comissão de Finanças em 10 OSs. Um dos OSs comentou que não formam comissões, pelo fato de serem generalistas.



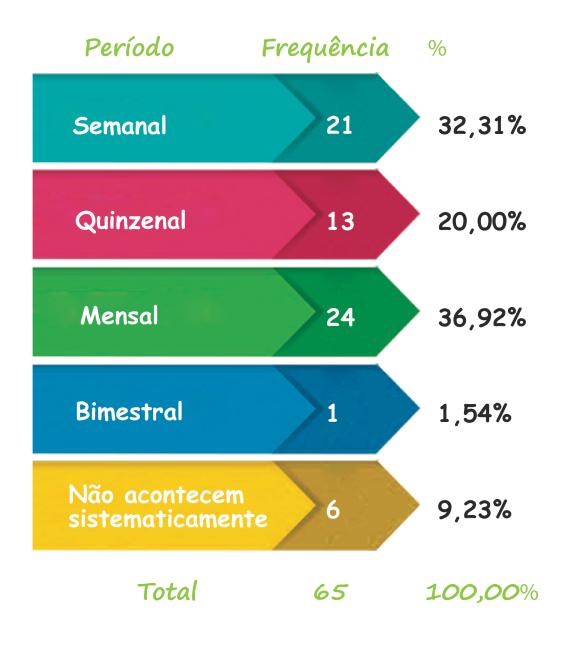
de finanças

10 OSs

Planejamento

12 OSs

#### Frequência das reuniões de gestão de atividades, nos OSs



A frequência de realização das reuniões de gestão de atividades nos OSs apresenta, onde 32,31% efetuam reuniões semanais, 20% reuniões quinzenais, 36,92% reuniões mensais, 1,54% reuniões Bimestrais e em 9,23% não acontecem reuniões com frequência sistemática.



Reuniões semanais

32,31%

Reuniões bimestrais

1,54%

Reuniões quinzenais

20%

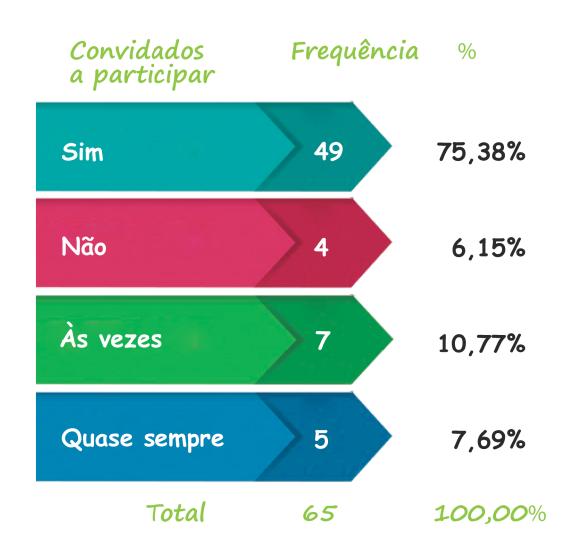
Reuniões mensais

36,92%

não acontecem reuniões sistemáticas

9,23%

## Integrantes dos OSs são convidados a participar das reuniões



Dos OSs pesquisados, 75,38% dos OSs convidam seus integrantes a participar das reuniões, 6,15% não convidam, 10,77% convidam às vezes e 7,69% quase sempre convidam os integrantes dos OSs para participarem das reuniões.



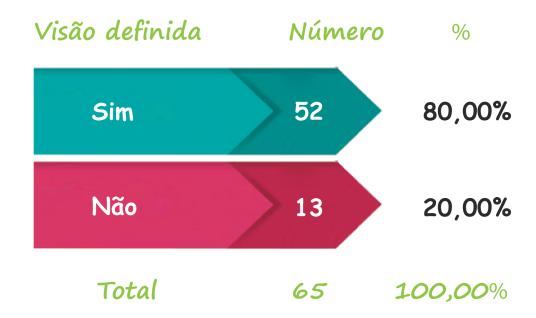
## Entidades participantes dos OSs

Entidades	Frequência	%
Associação Empresarial e Industrial	53	14,40%
Câmara de Dirigentes Lojistas	28	7,61%
Instituições de Ensino Superior	37	10,05%
Conselho Regional de Administração C	CRA 6	1,63%
Conselho Regional de Contabilidade Cl	RC 26	7,07%
Ordem dos Advogados do Brasil OAB	41	11,14%
Conselho Regional de Engenharia CRE	A 12	3,26%
Conselho Regional de Medicina CRM	3	0,82%
Instituições Religiosas	13	3,53%
Lojas Maçônicas	39	10,60%
Rotary Club	37	10,05%
Lions Clube	18	4,89%
Associação de Moradores	6	1,63%
Sistema S (Sebrae, Senac, Sesi, Sena	ai) 13	3,53%
Polícia Militar	2	0,54%
Sindicatos	10	2,72%
Outros	24	6,52%

Constata-se que as Associações Empresariais e Industriais dos municípios participam em 53 OSs, seguidos pela OAB que participa em 41, Lojas Maçônicas em 39, e Rotary Club e Instituições de Ensino Superior, ambas participam em 37 OSs, corroborando com Schommer (2015), os observatórios mantem laços fortes com instituições como Rotary Clube, Maçonaria e Associações Empresariais, além de parcerias com universidades.



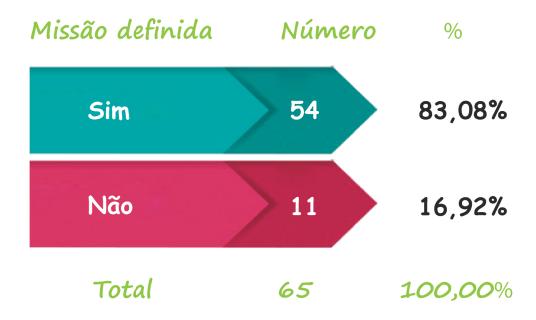
#### OSs com Visão definida



80% dos OSs possuem Visão implantada, enquanto 20%, ainda não descreveram sua Visão.



#### OSs com Missão definida



83,08% dos OSs possuem Missão definida, enquanto 16,92%, ainda não a definiram

•



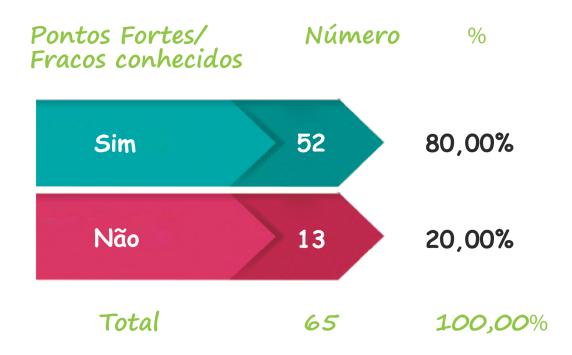
Missão definida

83,08%

Não definiram sua Missão

16,92%

#### OSs com Pontos Fortes e Fracos conhecidos



80 % dos OSs tem conhecimento de seus Pontos Fortes e Fracos, enquanto 20%, ainda não os conhecem.



Conhece seus pontos Fortes e Fracos

80,00%

Ainda não conhece seus pontos Fortes e Fracos

20,00%

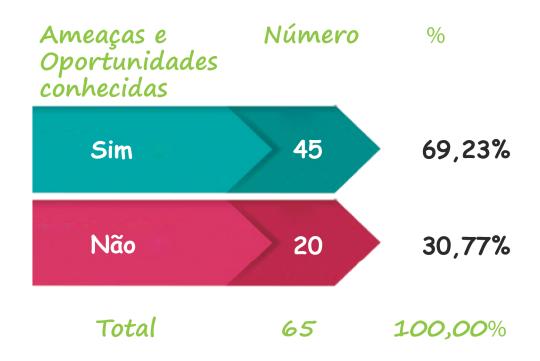
# Pontos Fortes

- A causa dos Observatórios Sociais
- Comprometimento, determinação e união dos Voluntários
- Equipe heterogênea e diretoria focadas
- Fortalecimento da integração do grupo diretivo
- Bom relacionamento e acesso rápido às informações públicas municipais
- Grande apoio de entidades
- Apartidarismo e credibilidade
- Estrutura e Organização interna
- Reconhecimento pela comunidade e poder público
- Atuação sistemática concentrada em pontos de monitoramento (Ex.: licitações)
- Interesse da instalação de uma cultura e visão de transparência e eficiência
- Voluntários técnicos prestam consultoria aos OSs
- Respeito à população
- OSs respeitados pela comunidade
- Acompanhamento sistemático de obras e licitações.

# Pontos Fracos

- Pouco tempo e disponibilidade dos voluntários;
- Poucos voluntários efetivamente ativos;
- Dificuldades na sustentabilidade financeira dos OSs;
- Dificuldades em envolver agentes externos influentes e compromissados;
- Falta de tempo dos voluntários para capacitação e mantenedores;
- Número reduzido de funcionários (Ex.: pessoas técnicas para trabalhos específicos)
- Dificuldades em acompanhar as entregas dos produtos e execução de obras;
- Ainda há falta de conhecimento da população sobre atuação dos OSs

### OSs com Ameaças e Oportunidades conhecidas



Dos OSs pesquisados, 69,23% dos OSs tem conhecimento de suas Ameaças e Oportunidades, enquanto 30,77 ainda não as conhecem.



Conhece suas Ameaças e Oportunidades

69,23%

Ainda não conhece suas Ameaças e Oportunidades

30,77%

# Ameaças

- Falta de contribuição da Associação Empresarial
- Dificuldades na sustentabilidade financeira
- Indisponibilidade dos dados e informações
- Infraestrutura de máquinas e equipamentos limitada
- Dificuldades na captação de voluntários
- Dificuldade no comprometimento dos voluntários
- Apoio de veículos de comunicação ainda é pequeno
- Alguns gestores públicos municipais sem o conhecimento do Controle Social
- Alguns gestores públicos municipais procuram dificultar o acesso às informações
- Visão equivocada do OS por parte de cidadãos e entidades, gerando desconfiança
- Falta de cobrança com entidades públicas, por parte do cidadão
- Utilização do OS com o objetivo de entrada na vida pública
- Concentração política da cidade
- Algumas secretarias municipais dificultam o acesso do OS
- Perda de confiança dos parceiros, no OS

# Oportunidades

- Apoio de Instituições de Ensino Superior
- Apoio de entidades e empresas
- Indignação e apoio do cidadão, resgate da ética e da moralidade
- Ampliação da arrecadação
- Legislação que ampara e dá poderes para entidades civis legalmente representadas, em observar os gastos públicos.
- Possibilidade de monitorar gastos públicos
- Transferência de conhecimento por meio de palestras e reuniões com o público em geral
- Transparência dos mantenedores
- O OS com papel educativo
- Instabilidade política e econômica do Brasil
- Ampliação da participação empresarial em compras públicas
- Recuperar valores, princípios da ética, moral e justiça.

#### OSs com Prestadoras de Serviços de Informática contratadas

Prestadora de Serviços Informática	Frequência	ı %
Sim	21	32,31%
Não	44	67,69%
Total	65 :	100,00%

Apenas 32,31% dos OSs tem uma empresa prestadora de serviços de informática contratada, enquanto 67,69% não possuem, assim, os serviços de informática são efetuados por parceiros ou empresas voluntárias, preferencialmente de forma gratuita.

### Política de Backup dos dados dos OSs

Política de hackun Erequência

roncica de backap - Frei	quercia	70
Impressos, em pastas	21	20,19%
Na nuvem, em empresas	21	20,19%
especializadas de servidores		
Nos próprios computadores do OS	36	34,62%
Em HDs externos	26	25,00%
Outro	0	0,00%

Total 104 100,00%

0/2

Considerando a política de backup, 36 dos OSs fazem backup de seus dados e informações no próprio computador do OS, 26 em HD externos, 21 em impressos, pastas e 21 na nuvem, e empresas especializadas.

# Integração de dados entre os Sistemas de Informação dos OSs e fontes externas

Integração de dados	Frequência	%
Não precisam ser lançados mente, há integração entre		1,64%
sistemas públicos e do OS Baixamos os arquivos e lanç as informações no sistema		52,46%
Trabalhamos com planilhas cálculo e não temos sistemo		39,34%
Outro	4	6,56%
Total	61	100,00%

Considerando a integração dos dados 52,46% baixam os arquivos e lançam as informações no sistema dos OSs, enquanto que 39,34% trabalham com planilhas de cálculo e não tem sistemas de controle, enquanto que 1,64% há integração entre o sistema público e o OS. O lançamento das informações, novamente pelo OS, além de ocasionar erros, gera retrabalho aos OSs, porém essa dinâmica se faz necessária pela falta de padronização dos dados recebidos.

# Periodicidade de treinamentos dos funcionários e voluntários, nos OSs

Periodicidade Treinamentos	Frequência	%
Diário	O	0,00%
Semanal	1	1,41%
Quinzenal	2	2,82%
Mensal	17	23,94%
Bimestral	3	4,23%
Semestral	4	5,63%
Anual	2	2,82%
Quando necessário	35	49,30%
Não disponibiliza	7	9,86%
Total	71	100,00%

Dos observatórios pesquisados, 35 OSs treinam seus funcionários e voluntários, quando necessário, enquanto que em 17 OSs efetuam treinamentos mensais e em 7 não disponibilizam treinamentos.

#### Pontos de monitoramento dos OSS

Pontos de Monitoramento	Frequência	%
Acompanhamento das licitações	64	22,30%
Monitoramento dos concursos públicos	6	2,09%
Monitoramento da merenda escola	22	7,67%
Quantidade e Qualidade dos medicamentos	20	6,97%
Perícias em obras públicas	15	5,23%
Monitoramento das concessões públicas	10	3,48%
Monitoramento de contratos terceirizados	21	7,32%
Duodécimo da Câmara de Vereadores	14	4,88%
Folha de pagamento dos funcionários públicos	22	7,67%
Monitoramento das ações dos vereadores e gestores públicos	48	16,72%
Conservação e zelo dos equipamentos públicos	4	1,39%
Legislação, decretos e portarias	29	10,10%
Monitoramento dos almoxarifados	1	0,35%
Acompanhamento de obras	2	0,70%
Gastos da Câmara de Vereadores	1	0,35%
Pesquisa de Opinião	1	0,35%
Emendas parlamentares (eventos)	1	0,35%
Qualidade do atendimento em UBS	1	0,35%
Monitoramento do TCDF	1	0,35%
Projetos pontuais	1	0,35%
Frota	1	0,35%
Almoxarifado	1	0,35%
Ainda não iniciamos estas atividades	1	0,35%

Total 287 100,00%

Os pontos de maior monitoramento são: Processos de licitações em 22,30% dos OSs; Monitoramento das ações dos vereadores e gestores públicos em 16,72% dos OSs; Legislação, decretos e portarias em 10,10% dos OSs seguido de Monitoramento da merenda na escola em 7,67% dos OSs

### Formato dos dados e informações recebidas

Formato de dados e informações	Frequência	%
Microsoft Excel (xls, xlsx)	50	33,11%
LibreOffice	2	1,32%
Arquivo texto CSV e/ou TXT	5	3,31%
Arquivo PDF	55	36,42%
Arquivo rtf	0	0,00%
Microsoft Word (doc, docx)	37	24,50%
Impresso	1	0,66%
Microsoft Publisher	1	0,66%
Total	151	100,00

Considerando o formato dos dados e informações recebidas pelos OSs, em 55 dos OSs, os arquivos de dados e informações recebidas são no formato PDF, em 50, no formato Microsoft Excel (xls, xlsx), seguido por mais 37 OSs que utilizam o Microsoft Word (doc, docx).

### Meios de acessos às informações

Meio de acesso às informações	Frequência	%
Não disponibilizado	3	1,86%
E-mail	51	31,68%
Página do OS	30	18,63%
Relatórios impressos	22	13,66%
Planilhas de cálculo	12	7,45%
Pendrives	7	4,35%
Compartilhamento por OneDr	rive 6	3,73%
Compartilhamento por Dropb	ox 3	1,86%
Compartilhamento por Google	Drive 13	8,07%
Grupos de WhatsApp	3	1,86%
Facebook	3	1,86%
Outros	8	4,97%
Total	161	100,00%

Conforme a tabela 20, 31,68% das informações são acessadas por e-mail, pelos funcionários e voluntários, não existindo atualização em tempo real. Apenas em 18,63% casos são divulgados pela página do OS.

#### Formas de solicitação de informações pelo OS à outras entidades

Forma de solicitação	Frequência	%
E-mail	33	32,35%
Fale conosco	4	3,92%
Formulário eletrônico	10	9,80%
Denúncia on-line	1	0,98%
Chats	0	0,00%
Ofício	43	42,16%
Requerimento	2	1,96%
Protocolo	1	0,98%
LAI	1	0,98%
Telefone	1	0,98%
Pessoalmente	1	0,98%
e-SIC	2	1,96%
Portal de transparência	1	0,98%
Fórum	1	0,98%
Total	102	100,00%

Conforme a pesquisa, 42,16% das informações solicitadas pelo OS junto à órgãos e entidades, são feitos por ofício, e 32,35% são realizados por e-mail.

# Softwares usados pelos OSs

Softwares	Frequência	%	
Microsoft Office	64	50,79%	
Google Drive	26	20,63%	
Onedrive	3	2,38%	
Dropbox	6	4,76%	
Libre Office	2	1,59%	
Sistema SIM	9	7,14%	
Skype	5	3,97%	
Outros	11	8,73%	
Total	126	100,00%	

# Tecnologias de Informação e Comunicação usadas para comunicação interna

Tecnologia para Comunicação interna	Frequência	%
E-mail	53	37,86%
Whatsapp	39	27,86%
Reuniões	21	15,00%
Telefone	11	7,86%
Redes sociais	1	0,71%
Facebook	3	2,14%
Skype	3	2,14%
Chats bate papo	1	0,71%
Troca experiências diárias	0	0,00%
Trello	1	0,71%
Pessoalmente	4	2,86%
Mídias sociais	3	2,14%
Total	140	100,00%

## Questões gerais, em números percentuais

Itens	1	2	3	4	5	T
Atualização dos computadores do OS	17%	14%	26%	22%	22%	100%
Acesso à internet no OS						
A busca por informações relevantes provenientes do ambiente externo	3%	6%	9%	20%	62%	100%
Os funcionários e voluntários possuem clareza na busca de informações externas	2%	5%	29%	29%	35%	100%
Ocorre a troca de informações e conhecimentos com outros OS e/ou entidades?	2%	11%	25%	32%	31%	100%
Os meios informais de coleta de informações (almoço, reuniões, conversa com cidadãos) também são usados como fontes de informações?	0%	12%	26%	31%	31%	100%
As ações são tomadas após um processo de análise de fatos ocorridos. Não antecipamos ações.	6%	17%	35%	26%	15%	100%
A informação segue um fluxo padrão e é documentada internamente	3%	8%	17%	18%	54%	100%
Novas tecnologias são incorporadas nos processos internos	5%	9%	9%	20%	57%	100%
As experiências e competências internas estimulam a busca por conhecimentos novos.	11%	20%	20%	28%	22%	100%

## Questões gerais, em números percentuais

Itens	1	2	3	4	5	T
A comunicação interna mantém funcionários e voluntários atualizados sobre as ações tomadas pelo OS	0%	11%	20%	20%	49%	100%
O OS tem a expertise em compartilhar os dados e informações externas a todos funcionários e voluntários?	6%	15%	20%	38%	20%	100%
A aplicação do conhecimento nos processos práticos, acontece	3%	9%	22%	43%	23%	100%
As tecnologias e processos do OS são adaptáveis e de fácil mudança frente às situações específicas?	5%	14%	22%	38%	22%	100%
Ocorre uma divisão clara de funções e responsabilidades de funcionários e voluntários do OS e suas respectivas informações obtidas externamente.	9%	14%	25%	25%	28%	100%
Internamente, existe o conhecimento na exploração das informações obtidas externamente.	6%	8%	28%	28%	31%	100%
As novas tecnologias são consideradas e o OS se adequa a elas?	5%	15%	20%	29%	31%	100%
O OS inova em seus processos para responder às expectativas dos cidadãos?	2%	12%	28%	34%	25%	100%
O OS e a administração pública, trabalham em parceria na qualificação técnica dos servidores?	43%	18%	18%	11%	9%	100%

# Considerações

A presente pesquisa, é parte integrante de pesquisa de Pós-Doutorado e apresenta um diagnóstico de como os Observatórios Sociais estão estruturados em termos de Práticas, Pessoas e Procedimentos.

As sugestões para a próxima edição são aceitas pelo e-mail secretaria2@osbrasil.org.br. Todas as sugestões serão criteriosamente analisadas e dentro das prioridades, serão incorporadas na próxima versão.

Ficamos à disposição e agradecemos a colaboração de todos os Observatórios Sociais que participaram da pesquisa, bem como o apoio recebido do Observatório Social do Brasil, na pessoa da Sra. Roni Enara.

## Realização









# Apoio

